

Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente



REBRAENSP

I CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE

Segurança do Paciente: Avanços e Desafios para a Enfermagem

08, 09 e 10 de Março de 2016

Centro de Convenções da UNICAMP - Campinas-SP - Brasil

ANAIS

Trabalho 14-2 - IMPLEMENTAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SUL DO BRASIL

Marinez Costa Beber¹, Kellen Dayane dos Santos Oliveira², Ana Paula Almeida Corrêa³, Denise Salazar da Rosa⁴, Luzia Teresinha Vianna dos Santos⁵, Mari Angela Victória Lourenci Alves⁶

Introdução: Estudos evidenciam que o reconhecimento prévio de sinais e sintomas de piora clínica previnem a parada cardio-respiratória e diminuem a mortalidade hospitalar, nesse sentido que foram implementados nos hospitais os times de resposta rápida (TRR)^{1,2}. **Objetivo:** Relatar sobre a implantação do TRR na rotina para o atendimento das intercorrências de pacientes adultos de um hospital universitário do Sul do Brasil. **Método:** Relato de experiência da equipe de enfermagem sobre a implementação do TRR na instituição, no período de 2014 e 2015. **Resultados:** O TRR é constituído por médico contratado e residente intensivista. O acionamento da equipe é realizado pelo enfermeiro, por meio de um ramal exclusivo, quando o paciente apresentar um dos seguintes gatilhos: via aérea em risco (necessidade de intubação, cuidado com traqueostomia); frequência respiratória < 8 ou > 35 movimentos por minuto; saturação de oxigênio < 90%; frequência cardíaca < 40 ou > 140 batimentos por minuto; pressão arterial sistólica < 90mmHg; diminuição da escala de coma de Glasgow ≥ 2 pontos; convulsão prolongada (> 5 minutos) ou repetida. **Conclusões:** Observou-se pela equipe de enfermagem a melhora do suporte ágil e padronizado a pacientes adultos hospitalizados em situação de intercorrência médica por uma equipe capacitada e especializada, assim melhorando a qualidade assistencial e prevenindo que ocorram PCRs. **Contribuições/ Implicações:** As equipes envolvidas no processo de assistência ao paciente puderam perceber que com a introdução do TRR na instituição os pacientes que sofrem algum tipo de intercorrência são diagnosticados rapidamente e seu tratamento é mais eficaz, aumentando de forma expressiva sua sobrevida. Também foram expressivos os números de diminuição PCRs nas unidades de internação.

Descritores: Mortalidade hospitalar, Equipe de respostas rápidas de hospitais, Segurança do paciente.

Área Temática 3: Serviços de saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. Iyengar A, Baxter A, Foster AJ. Using Medical Emergency Teams to detect preventable adverse events. *Critical Care*. 2009;13(4):R126.
2. Jones DA, DeVita MA, Bellomo R. Rapid-Response Team. *N Eng J Med*. 2011;365(2):139-46.

1 Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Relatora. Email: mbeber@hcpa.edu.br

2 Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Ritter dos Reis. Técnica de enfermagem do HCPA.

3 Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRGS. Enfermeira do HCPA.

4 Especialização em Geriatria e Gerontologia Social pela Universidade Federal de Pelotas. Enfermeira do HCPA.

5 Mestre do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Lasalle. Especialista em Administração Hospitalar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professora Assistente II na Faculdade Cenecista de Osório. Enfermeira do HCPA.

6 Especialista em enfermagem em nefrologia pela UFRGS. Enfermeira do HCPA.